

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Foto: Fumo de galpão (secagem natural) em Ipiranga Pr – Luiz Alberto Vantroba



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

13/12/2018

Núcleos Regionais da SEAB



Nota: Para Acessar a Página do Núcleo Regional, click no link: <https://bit.ly/2DZuUEs> e no Mapa em qualquer município da jurisdição do Regional.



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/2PgA0xO>
Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/2FWVW1S>

DOIS VIZINHOS

O tempo está parcialmente nublado, mas com pouca possibilidade de pancadas de chuvas. Nos últimos dias, o tempo têm sido típico de verão, quente, abafado, porém sem pancadas de chuvas no período da tarde.

As principais culturas, milho e soja, se desenvolvem bem e estão, a princípio com bom potencial. Entretanto, se permanecer sem precipitação e com temperaturas elevadas que estão sendo apresentadas, por mais alguns dias, há risco de ocorrer perdas na produtividade das culturas.

A cultura do milho está com mais de 80% nas fases de florescimento a frutificação, fases que demandam maior umidade para garantir boa produção. A soja, não apresenta uma uniformidade de estágio, pois as chuvas no início do plantio atrasaram a semeadura de algumas áreas espaçando o estágio de desenvolvimento da cultura. Desse modo, podemos dizer que a soja encontra-se em partes na fase de florescimento e também de formação de grão. O fumo já começa a ser colhido nas áreas mais quentes, o mesmo acontece com a cultura do feijão. As pastagens estão com desenvolvimento, porém da mesma forma que as demais culturas, a chuva seria bem vida para melhorar o desenvolvimento vegetativo da massa foliar das pastagens.

Segundo o Simepar, há probabilidade de precipitação a partir de sábado, com possibilidade de permanecer a semana toda. As temperaturas variam de 19 à 33°C.

Equipe técnica: Salatiel Turra

Estagiário: Juliano Eloy Zuanazzi

Jacarezinho

Manhã de céu claro e muito calor na região, sem expectativas de chuvas.

Iniciada a colheita de uva em Japira. O preço inicial está girando em torno de R\$ 4,00 o kg e a tendência para esta safra é de que não sofra uma queda acentuada, como ocorreu em outras safras, diante da grande procura pelos compradores e também a possível queda da oferta do produto, visto que já se têm informações de quebra na produção em outras regiões produtoras.

Londrina

Londrina e região com tempo limpo, boa insolação e temperaturas elevadas.

A falta de chuvas têm preocupado em muito a grande maioria dos produtores e a ausência desta por mais alguns dias, provavelmente acarretará queda no potencial produtivo, principalmente na soja que no momento representa a maior área .

Não se fala em números ainda, mas é possível afirmar que em algumas áreas de solos mais arenosos e ou mistos a "quebra" será inevitável, caso perdure a situação atual.

Palmeira

A cada dia que passa aumenta a preocupação dos produtores em relação as chuvas. A última ocorrência em torno de 15.0 a 20.0 mm foi em 30/11/2018. Esse volume pode ser considerado satisfatório desde que não sejam tão espaçadas, sobretudo devido as altas temperaturas dos últimos dias.

Como estamos com o solo seco, altas temperaturas e umidade também baixa, estão os técnicos recomendando a não aplicação dos defensivos agrícolas devido a baixa absorção pela planta nessas condições, sendo recomendado o retorno da umidade para a realização do controle sobretudo das pragas presentes, pois nas atuais condições a eficiência da aplicação será muito pequena.

As lavouras de milho e feijão principalmente, em pleno período de frutificação são as que mais vem sentindo os reflexos da falta de umidade, devendo sobretudo no feijão, haver redução na produção inicialmente esperada. A chuva esperada para o dia de hoje, segundo a meteorologia afastou-se quase que totalmente da nossa região, com novas condições sendo aguardadas para a próxima semana, sendo até o momento estimada de bom volume. Isto beneficiaria todas as culturas, melhorando o desenvolvimento da soja, que também vem sendo comprometido, mas principalmente, melhorar as condições de frutificação do milho e feijão, permitindo o manejo das lavouras em condições mais adequadas e eficientes.

Temos um início de manhã com sol entre nuvens, com temperatura em elevação na casa dos 21 graus. Condições minimamente favoráveis a ocorrência de chuvas, que se ocorrerem serão a partir da noite.

Paranaguá

O dia amanheceu com sol entre nuvens e de acordo com o site do SIMEPAR, as temperaturas deverão variar entre 18 e 31°C. Nos últimos dias tem feito muito calor na região do Litoral. Ontem, o recorde de temperatura registrada no Paraná foi em Antonina (43°C), com sensação térmica de 57°C.

O cálculo da sensação térmica, conforme os meteorologistas, é medido através da velocidade do vento e umidade relativa do ar. Além do calor, tem chovido pouco na região. Em dezembro, a estação meteorológica de Paranaguá registrou apenas 10,8 mm de chuva até agora. Em Guaratuba, foram apenas 45,2 mm.

Se para a agricultura a chuva faz falta, para o funcionamento dos Portos é favorável, pois o carregamento dos navios não sofre interrupção.

O Porto de Paranaguá movimentou 4,4 milhões de toneladas de cargas no mês de novembro e já soma 48,8 milhões de toneladas no acumulado do ano. O número é equivalente a 95% da quantidade movimentada em todo o ano passado, quando o porto paranaense atingiu o recorde histórico, com 51,5 milhões de toneladas transportadas. Com esta ajuda das condições do tempo é muito provável que tenhamos um novo recorde em 2018.

Pato Branco

O total de precipitação no mês de novembro foi de 210,0 mm, sendo que aproximadamente 30% desse volume (60,0 mm) ocorreu no último dia 30.

Para o mês de dezembro até a data de hoje, não apresentou precipitação alguma e segundo a meteorologia, não haverá chuvas nos próximos 6 a 7 dias, salvo alguma exceção no dia de hoje e neste final de semana, porém sem volumes expressivos.

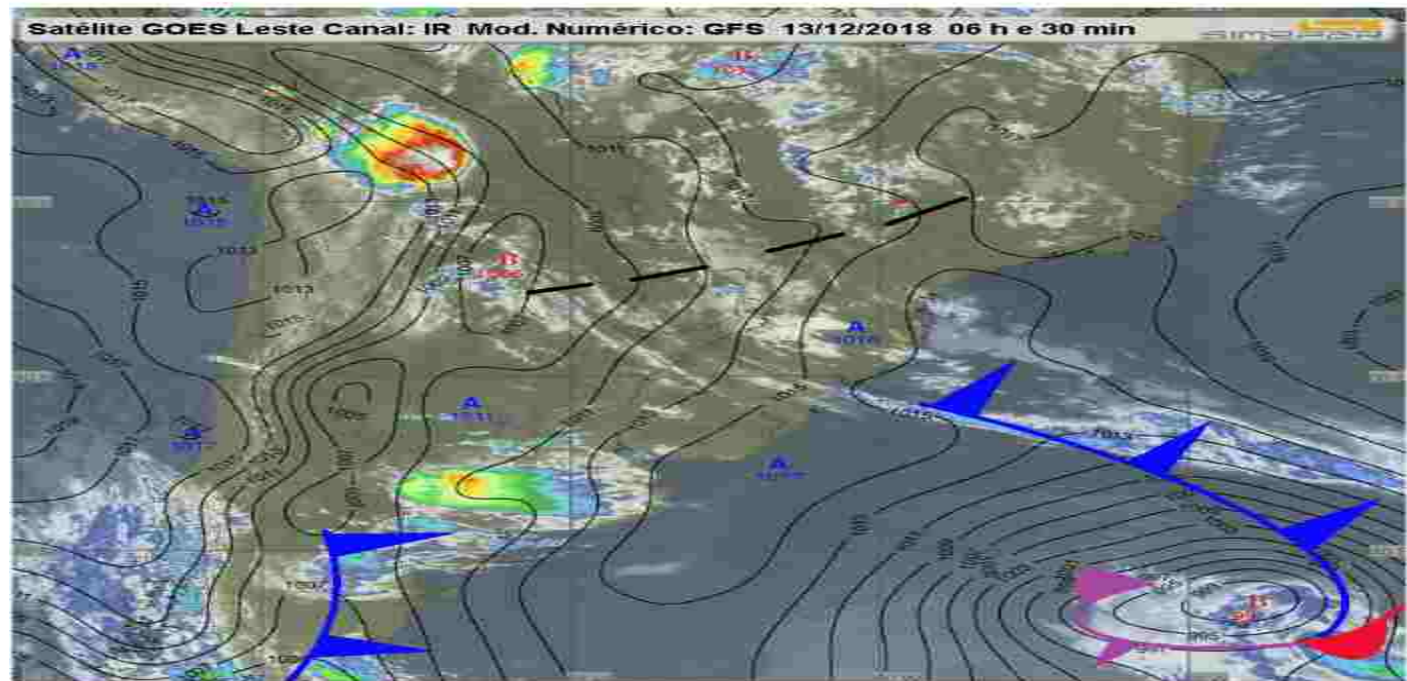
Essa situação já causa apreensão em toda a região, já que as culturas encontram-se em sua maioria na fase reprodutiva, porém salienta-se que ainda é cedo para se determinar perdas no potencial produtivo, tanto de milho como de soja.

Os últimos dias têm sido de sol forte e temperatura alta desde as primeiras horas da manhã, o que tem colaborado para o stress acentuado das lavouras.

Já iniciou algumas colheitas de feijão, com produtividade e qualidade baixa, cultura essa que não apresenta boas perspectivas de rendimento em grande parcela da área.

Condições do Tempo 24h

A frente fria que se desloca sobre o Oceano, no litoral sul do Brasil, embora de fraca atividade, contribui para o aumento da instabilidade atmosférica sobre o Paraná. Nas próximas 24 h, principalmente no período de maior aquecimento, são previstas pancadas de chuvas para todo o estado.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

Durante a sexta-feira aumenta um pouco mais a chance de chuva sobre o Paraná. No entanto, isso só ocorre porque segue muito quente e ocorre aumento da umidade na atmosfera. Chuvas características de verão: rápidas e isoladas.

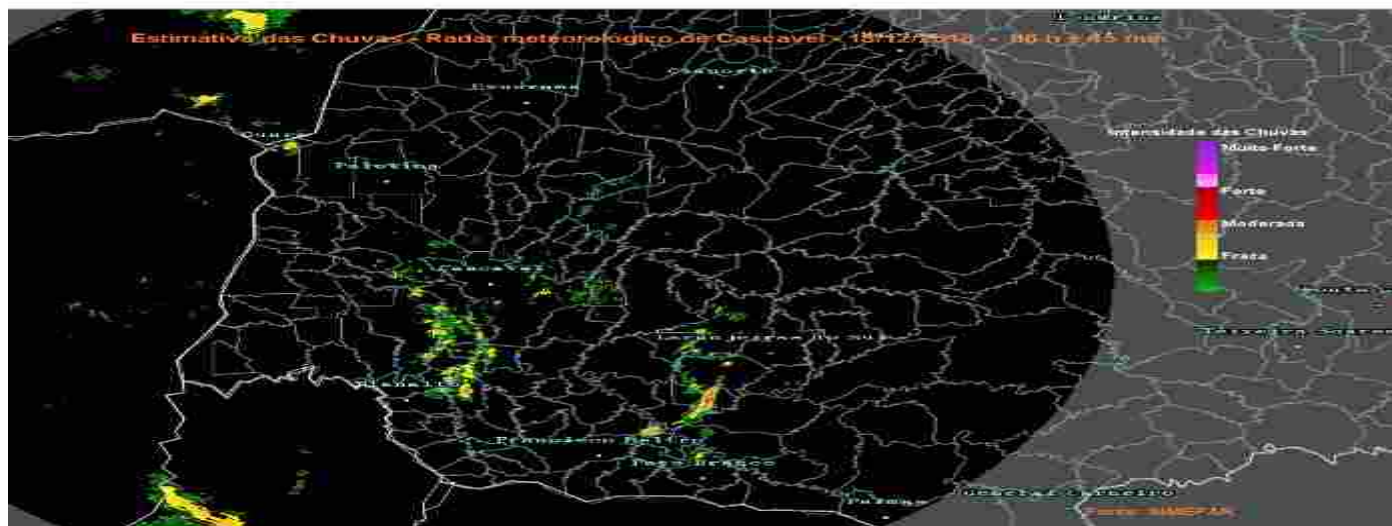
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia – Atualizado às 06 h 55 min

O radar meteorológico do SIMEPAR indica, às 06 h e 45 min, que há pequenas áreas com chuvas entre o oeste e o sudoeste. As temperaturas seguem altas em todas as regiões paranaenses.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Deu na Mídia

**Safra de milho do Paraná já registra
18% da área plantada no estágio de
floração**

Acesse: <https://bit.ly/2RXtw9g>

**Paraná inicia 'colonização' das Ilhas
Canárias para carimbar selo europeu em
produtos**

**Grupo de negócios do território espanhol negocia com brasileiros a reexportação
de produtos agro, o que garante incentivos fiscais da União Europeia e novos
mercados na África**

Acesse: <https://bit.ly/2rliREh>